

ARRANGEMENT OF FORGOTTEN STORIES

INAUGURAÇÃO
31 DE MARÇO
2020

IAN TWEEDY

PORTUGUESE VERSION

A MONITOR Lisbon tem o prazer de anunciar Arrangement of Forgotten Stories, a primeira exposição a solo em Portugal do artista americano Ian Tweedy. A exposição estaria patente a partir de 31 de Março, mas visto que a galeria está temporariamente encerrada, até data a definir, devido à crise de saúde pública, decidimos disponibilizar a exposição para ser visitada on-line.

Ian Tweedy (Hahn, Alemanha, 1982) começou a sua carreira como muralista e mais tarde direccionou a sua atenção para a pintura. A partir desta transição, podemos detectar alguns elementos de continuidade que caracterizam o seu processo artístico em cada período, nomeadamente a escolha de um lugar carregado de história para a sua intervenção e subsequente estratificação do presente sobre o passado através da sua prática pictórica.

O artista pinta numa larga variedade de superfícies, tais como fotografias antigas, telas, mapas da guerra fria e capas de livros. Tweedy coleciona cuidadosamente estes objectos levando em consideração o potencial da sua função original e idade, para dar testemunho de uma determinada história. Reunidos no estúdio, todos estes *objets trouvés* formam um vasto arquivo de significados latentes e narrativas passadas que aguardam pacientemente pela reorganização do artista.

Para a exposição Arrangements of Forgotten Stories, Ian Tweedy apresenta um novo corpo de trabalhos que reflete o processo delineado acima. Todas as onze pinturas da exposição são realizadas em capas de linho de livros antigos colecionados pelo artista. Tweedy não é novo neste método, na verdade o título da exposição vem do nome da série de capas iniciada à mais de uma década atrás. Tweedy interessa-se por este suporte em particular por causa da sua capacidade original de envolver e ao mesmo tempo representar um livro na sua inteireza, com todas as suas secessões de páginas, imagens, personagens e frases que compõem a sua história. As pinturas presentes na exposição são marcadas pelo uso de uma paleta iluminada, usada como ferramenta conceptual para complementar a imagética escolhida para as capas (também do arquivo de Tweedy). As imagens retratadas nas obras são muitas vezes parcialmente cobertas com largas áreas de cor que ficam em forte contraste com as meticulosas pinceladas que definem os misteriosos personagens retratados nas capas. .